

O QUE SOMOS PARTE I

Edna Gilda da Silva Prates

O QUE SOMOS PARTE I

Ano 1985 / 1988

**Poesias que agrada
o coração**

1ª Edição

São Paulo

2021

O conteúdo desta obra é de responsabilidade do autor que detém todos os Direitos Autorais, comercialização, estoque e distribuição dessa obra.

Copyright © 1985/1988 Edna Gilda da Silva Prates
Todos os direitos reservados.
ISBN:

DEDICATÓRIA

Para todos os amantes da poesia e em especial a todas as pessoas que fizeram e fazem parte da minha vida, inspiração de todos os dias.

APRESENTAÇÃO

Um lugar para sentar, foliar e meditar, sem pressa, desfrutando de cada poesia. A escolha por temas diversos proporciona uma visão do dia a dia, visto pelos olhos de um poeta. Cada poema convida o leitor a refletir e interpretar abrindo-se para um mundo de emoção.

Aconselho o leitor a saborear com coração pois este livro é feito com muita emoção e provoca muitas reflexões.

SUMÁRIO

| | |
|---------------------------|----|
| Introdução | 7 |
| O que somos | 8 |
| Era assim o ano 1985..... | 9 |
| Era assim o ano 1986..... | 13 |
| Era assim o ano 1987..... | 17 |
| Era assim o ano 1988..... | 69 |

INTRODUÇÃO

Meu interesse pela poesia sempre foi importante que ao longo dos anos, reservei parte de minha vida escrevendo sobre o que via e sentia. Os grandes mestres da poesia tiveram uma importância crucial sobre minhas escolhas literárias. Suas visões do mundo e do amor, muitas vezes foram-me úteis e contribuiu para o meu desenvolvimento pessoal e espiritual. A escolha pela poesia foi algo natural, a intenção e compartilhar minhas reflexões com o público que ama e adora poesia.

O que somos

No caminho por onde eu passava havia uma árvore, com galhos pequenos sem folhas, sem aquele verde.

Observando-a todos os dias percebi pequenas mudanças, somente alguém que passava por ali todos os dias notava sua transformação.

Aos poucos ela se tornou vistosa, forte, grande, seus galhos cresceram e as folhas brotaram, transformando em uma linda árvore. Ao observar a pequena árvore esqueci de observar a mim mesmo, esquecendo de promover transformações em minha vida. Pouco mudei, muito perdi, pouco ganhei, enquanto ficamos observando os outros, esquecemos de viver a nossa própria vida.

Devemos fazer com que nossa vida se encha de galhos floridos, de frutos tão doce que todos apreciem. A beleza de uma árvore, dá relva, do mar, da terra, dos bosques, das pedras.

A fera que vive na terra.

A semente que espalha e cresce. A natureza que transforma e embeleza, que cria sem nada pedir deixando nossos dias mais felizes.



Era assim o ano 1985

Amigo

Tu vieste
e contigo trouxe amizade
por onde andei
pouco encontrei
muito aprendi.
Você foi o começo
de uma grande amizade.
Amigo a zero hora, amigo ao meio dia,
amigo a qualquer hora.
Fomos o feitio da perfeição
a união sem concessão.
Colegas de sonhos
divisão de sofrimento,
você foi a razão a emoção
o colega de profissão.
Você foi o amigo, o fiel, o colega
e como vieste, assim se foi
tudo que houve jamais seria esquecido.
Se por mim amizade nutriu,
não se esqueças,
que amigo se conquista,
colega se encontra,
saudades se deixa,
de uma verdadeira amizade.



Sentimento

O que tenho a falar
é do mais nobre sentimento
é da simplicidade que encontro
no brilho do teu olhar.

Felicidade sentidas
momentos apreciados
palavras ouvidas
de teus lábios emudecido.

Quem dera eu
ser por ti amada
quem dera eu
por ti ser compreendida.

Na lembrança recordo
momentos de desperdícios
sentimentos não compreendidos.

Recato na lembrança
detalhes de ti apreciado
palavras por ti pronunciado
e que me traz grandes saudades
do meu bem-amado.



O pequeno Marcel

Lindo com seus olhos brilhante e sorridente,
retrato de uma inocência que se transforma.
Seus passos a procura de novos
horizontes, incertos, mas decididos,
conduz aquela criança aos braços
de sua mãe querida.



Doce Marcel

Claro como a luz,
a pele desta criança reluz.
Sua ascendência, não a faz uma criança infeliz,
suas palavras são doces
seu sorriso encanta,
sua beleza me espanta.
Como amo esta criança!
Que brinca no chão fosco na casa de sua avó,
sorrindo e brincando
com seus primos com muito amor.

Raiva

Se tens raiva
Qual o motivo?
Diga porque não fala
Por que não reclama, grita.

Metade de tudo

Se não podes ser o tudo seja a metade.
Se não pode ser o muito seja o pouco.
Se não podes dizer sim então diz o não.

Se não podes correr caminha.
Se não podes viver sobreviva.
Se não podes chorar grite.

Se não podes sorrir ame.
Se não puder compreender aprenda.
Se não puder levantar cada vez que cair
então não caia.

Se não lutar não vai conseguir.
Se não sofrer não vai vencer.
Se não cair não tem como se erguer.
Se não souber perdoar não sobreviverá.

Se não viver, não vai aprender
se não aprender a amar o próximo
não vai ser amada.

Era assim o ano 1986

Amigo gargalhada

Tuas largas e longas risadas
traz alegrias animadas
rostos de lindas crianças
é o retrato de uma grande felicidade.

Seus sonhos são poucos contados
suas virtudes são poucas ressaltadas
mas suas piadas engraçadas
faz da plateia sua saudade.

Sua imagem alegre e amada
faz lembrar a humildade
suas alegres palhaçadas
perpetua o palhaço e deixa saudade.

